

6ª Sessão

Presidencia do Snr. Fernandes

Aos quatorze dias do mez de Abril de mil oito centos e cincoenta e hum, trigesimo da Independencia e do Imperio, na Sala das Sessões da Camara Municipal da Villa de Taquary, comparecerão as horas do estillo os seguintes Vereadores, Presidente Manoel Fernandes da Silva, João Leonardo Cardoso, Manoel Patricio d'Asambuja, João Ferreira Brandão, Antonio Caetano Pereira, deixando de comparecer pelos motivos ja designados nas Sessões antecedentes os Vereadores Villa Nova, e Vianna. O Snr. Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

Foi presente um requerimento de Maurilio da Cos-
[fl.115v]

Costa Leites, declarando ser senhor e possuidor de um terreno, que faz frente a sua direita, e fundos a da oliveira desta Villa, que houve por compra, e como o quer (?) e edificar na forma das posturas policias, exigia que esta Camara lhe concedesse a competente licença. Posto em discussão, o Snr. Cardoso se declarou suspeito em tal deliberação, por ser pessoa de Sua intima amisade, e por isso se resolveo adiar o requerimento indicado.

Tendo se mandar faser, pertencente a Igreja Matriz d'esta Villa, um estrado a roda da pia ferragem nova para as portas lateraes, calar a capella mór, e collar as obras de talha que tiverem cahido; compareceo presente Justiniano José de Farias e contradou faser as mencionadas obras pela quantia de vinte e quatro mil reis, que se deliberou lhe fosse entregue; com o mesmo se contractou mais, por os vidros que carecem as vidraças da frente da Igreja, por dusetos reis cada um.

Entrou em discussão a proposta n.º 4; ficou a Camara inteirada sobre, seu contheúdo. Compareceo João de Miranda e Cas-
[fl.116]

Castro, Procurador de Manoel da Silva Pinto, o que fez serto pela Procução bastante do mesmo, e apresentar tres titulos, em que mostra ter o governo da Provincia concedido a seu constituinte terrenos na rua direita d'esta Villa e fundos a meia quadra na rua da Oliveira; e do mesmo tempo entrou em discussão a proposta n.º 3, e o requerimento adiado de Francisco da Silva (?), todos de conexão uns com outros, e havendo longa discussão ultimamente se resolveo ficarem adiados para a sessão seguinte.

Veio a mesa um officio do Fiscal desta Villa, dactado de 12 do corrente, e juntamento o orçamento para a ponte de madeira, que foi incumbido faser com os cidadãos Geraldo Caetano Pereira, Antonio Jose Vianna, e Joaquim Gomes Junqueira, propondo que, se de alguma forma a Camara não poder faser aquella obra, os moradores da margem do rio exigem que se mande a estrada na Sanga, por terre=
[fl.116v]

terrenos do fallecido Manoel José Bernardino, o que achara ter todas as commodidades neceßarias. Posto em discussão se resolveo mandar faser a mudanca pedida, visto não poder a Camara despender presentemente com a edificação da ponte, ficando concedida a tapage da estrada actual isto por que a Camara está sciente que a generosidade dos proprietarios concede os terrenos por que nada disto terá lugar se houver opposição dos propretarios por onde paßar a nova estrada.

Foi resolvido chamar se o Vereador Supplente Antonio José Vianna, visto acharam-se impedidos os immediatos em votos.

Dada a hora o Snr. Presidente declarou feixar a Sessão, de que se lavrou a presente Acta. Eu Antonio Baptista da Costa, Secretario que a escrevi.

Manoel Fernandes da Silva

João Leonardo Cardoso
Manoel Patricio de Asambuja
Antonio Caetano Pereira
João Perreira Brandão
[fl.117]